



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
07 /2015

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Abril de 2015, realizada no dia 17/04/2015, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Voto de Pesar pelo Falecimento de Manuel de Oliveira

Manoel Cândido Pinto de Oliveira, faleceu no passado dia 2 de Abril de 2015, aos 106 anos de idade, em Foz do Douro, Porto, vítima de paragem cardíaca.

Considerado o Realizador mais velho em actividade foi talvez dos únicos a presenciar a evolução do Cinema mudo ao sonoro e do preto e branco a cores. Participou como actor na Canção de Lisboa, mas rapidamente percebe que o seu futuro passaria pela realização de cinema onde se sentia bem a dirigir. Era conhecido pelas seus planos longos, ao que respondia que continuaria a faze-los cada vez mais longos. O seu reportório cinematográfico é extenso, onde se destacam várias curtas e longas-metragens. A Caça é uma das suas obras marcantes que gerou controvérsia por ter sido presente à Comissão de Censura do Estado Novo que apelou à modificação da cena final que mostra a morte de José a pedir ajuda para o salvar. Apesar da supressão da cena não impediu que fosse para os calabouços da PIDE durante dez dias por alguns diálogos inconvenientes.

A sua obra cinematográfica caracteriza a sociedade portuguesa, na sua língua, na sua religião, na sua cultura, nos seus valores que devem ser recordados pelas várias salas de cinema espalhadas pelo país. Reconhecido internacionalmente em vários festivais que premiaram os seus filmes de Tóquio a Munique, passando por Locarno e Berlim destacam-se a Palma de Ouro de Cannes, o Leão de Ouro de Veneza e um Globo de Ouro pela sua carreira. Foi agraciado Comendador da Ordem Militar de Santiago da Espada, Grã-Cruz da Ordem Militar de Santiago da Espada, Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e o título de Grande-Oficial da Ordem Nacional da Legião de Honra atribuída pelo governo Francês. Em 2011, já com 103 anos, Manoel de Oliveira falou sobre a sua vida, mas também sobre a sua morte: "Não me assusta nada. O sofrimento, sim, a morte não. Quando se morre, solta-se o espírito. O espírito é como o ar que sai. E o espírito sai e junta-se. Ao sair, perde a personalidade, onde está todo o bem e todo o mal, liberta-se desse bem e mal e junta-se ao absoluto, que é a configuração do espírito, o absoluto. É Deus."

Uma vida vivida assim com este reconhecimento faz-nos sonhar com a longevidade centenária de lá chegar assim com esta energia. Para o Mestre Manoel de Oliveira quase se pensou por momentos que a vida é eterna.



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Assim, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em sessão Ordinária a 17 Abril de 2015, manifesta o seu mais profundo pesar pela morte de Manoel de Oliveira e apresenta à família, as mais sentidas condolências, deliberando assim um minuto de silêncio.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 04 de Maio de 2015

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

